

PLANTANDO VALORES NA ESCOLA



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. 1Projeto: Justiça Restaurativa e Meio Ambiente: plantando valores na escola.

1.1.2. Alinhamento Estratégico por Eixo:

Macro/CNJ: Difusão e Expansão da Justiça Restaurativa e promoção dos ODS: 4 (Educação de Qualidade), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 13 (Ação Contra a Mudança Estadual do Clima), 15 (Vida Terrestre) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Micro/TJMA: Ações GPJ: 01, 04 e 05

- ✓ Promover Eventos Temáticos na área da Justiça Restaurativa
- ✓ Promover a disseminação, articulação e fortalecimento de projetos da Justiça Restaurativa, colaborando com aos ODS 3, 10 e 16 no Estado do Maranhão.
- ✓ Promover articulação interna e externa da Justiça Restaurativa com outros órgão governamentais e não-governamentais.

1.1.3. Unidade proponente: núcleo estadual de justiça restaurativa (nejur) vinculado presidência do tribunal de justiça do estado do maranhão.

1..1.4. Público-Alvo: Instituições de Ensino

1.1.5. Autoria do Projeto: Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR)

Organização do Projeto: Lígia Fernanda Abreu Pestana – servidora do NEJUR e facilitadora de justiça restaurativa

1..1.6. Áreas Envolvidas: Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa, setores do Tj-MA, Assessoria de Comunicação da Presidência, Escola Superior da Magistratura do Maranhão, e Parceiros/Instituições de Ensino.

1.1.7. Equipe Executora: NEJUR-TJMA, Facilitadores voluntários, setores do TJ-MA, Instituições parceiras

1.2. COMPOSIÇÃO DO NEJUR – BIÊNIO 2024-2026

Presidente do NEJUR/TJMA:

Desembargadora Maria da Graça Peres Soares Amorim -

Coordenadora do NEJUR/TJMA:

Juíza Larissa Rodrigues Tupinambá Castro

Juízes Auxiliares:

Juíza Ana Gabriela Costa Everton

Juíza Arianna Rodrigues de Carvalho Saraiva

Juiz Simeão Pereira e Silva

Equipe Técnica – NEJUR:

Jusa Pacheco Dias

Lígia Fernanda Abreu Pestana

Apoio Técnico – NEJUR:

Hugo Mendes Leonardo

Jailson Monteiro Nogueira

2. APRESENTAÇÃO

O ambiente escolar é frequentemente marcada por desafios que afetam a convivência, o bem-estar dos estudantes e o cuidado com o espaço coletivo. Entre os problemas mais recorrentes estão a falta de consciência ambiental, o desperdício de recursos, a gestão inadequada de resíduos e a degradação dos espaços comuns. Esses desafios impactam negativamente o ambiente escolar, contribuindo para a insatisfação, desmotivação e a perda de oportunidades de aprendizado sobre sustentabilidade e cidadania.

Neste contexto, o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão, apresenta o Projeto Plantando Valores na Escola como uma iniciativa transformadora, que visa não apenas resolver, mas prevenir os impactos ambientais na escola, promovendo ações de conscientização, engajamento comunitário, práticas sustentáveis e um maior cuidado com o espaço escolar. A proposta é promover a responsabilidade coletiva e o diálogo sobre a importância da preservação ambiental, envolvendo estudantes, educadores e a comunidade em uma construção conjunta.

A educação ambiental encontra respaldo em diretrizes nacionais, como a Lei nº 9.795/1999, alterada pela Lei Nº 14.926/ 2024, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e assegura atenção às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais no âmbito da Política Nacional de Educação Ambiental. Essas normativas reforçam a necessidade de implementar projetos que contribuam para o desenvolvimento de uma consciência crítica e ativa em relação ao meio ambiente.

A Justiça Restaurativa busca transformar relações por meio do diálogo e do respeito mútuo, enquanto a preservação ambiental exige engajamento coletivo e mudanças de comportamento. Associar essas práticas no ambiente escolar fortalece a educação para valores, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de enfrentar os desafios sociais e ambientais contemporâneos e também dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e a temática da COP30, que ocorrerá no Brasil.

3. OBJETIVOS

3.1. Geral:

Promover a conscientização ambiental e a prática da Justiça Restaurativa por meio da realização de círculos de diálogo e de tomada de decisão, fortalecendo a responsabilidade socioambiental no ambiente escolar e a cultura de paz.

3.2. Específicos:

- ✓ Facilitar o diálogo entre alunos e professores sobre temas de convivência escolar e sustentabilidade.
- ✓ Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância do diálogo e da cooperação na resolução de conflitos.
- ✓ Estimular a reflexão sobre práticas ambientais e sua relação com a convivência escolar.
- ✓ Construir planos de ações colaborativas voltados à preservação ambiental e à promoção de uma cultura de paz na escola.

4. METODOLOGIA

A metodologia deste projeto será dinâmica e flexível, permitindo adaptações de acordo com as necessidades e características da comunidade escolar. A participação ativa e o envolvimento de todos os atores são essenciais para o sucesso da iniciativa, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e respeitoso. O compromisso com os princípios da Justiça Restaurativa e dos Direitos Humanos será a base para a construção de um espaço escolar mais harmonioso e inclusivo.

4.1. Estrutura das Atividades:

- **Propostas de ações:**

1. Realizar círculos de diálogo sobre Justiça Restaurativa, sendo conduzidos por facilitadores voluntários, com a sugestão das seguintes temáticas:
 - Princípios e benefícios de práticas restaurativas (Círculos de Construção de Paz);
 - Sustentabilidade e convivência: Qual o papel da escola;
 - Impactos ambientais e responsabilidade coletiva e integração;

- Construindo uma escola sustentável e harmônica.

2. Realizar círculos de tomada de decisão para desenvolver no ambiente escolar um plano de trabalho em umas das seguintes ações:

- Elaborar plano para a redução de resíduos na escola.
- Criar horta escolar ou área verde colaborativa.
- Desenvolver campanhas internas/ externas de conscientização ambiental.
- Realizar oficinas e atividades extracurriculares sobre sustentabilidade.

3. Realizar a Semana do Meio Ambiente, tendo como ação uma ou mais das seguintes atividades:

- Círculos de diálogo: Convidar facilitadores para realização de círculos
- Palestras e Debates: Convidar especialistas em sustentabilidade.
- Oficinas Práticas: Reciclagem, compostagem, hortas caseiras.
- Mutirões Ambientais: Plantio de árvores, limpeza de áreas públicas.
- Exibição de Documentários: Filmes sobre meio ambiente.
- Feiras Sustentáveis: Produtos ecológicos, artesanato sustentável.
- Desafios e Concursos: Fotografia, redação, inovação sustentável.

4. Realizar o Pós- Círculo:

- Acompanhamento e Monitoramento da ação escolhida nos círculos de tomada de decisão para ser desenvolvida pela escola.

5. CRONOGRAMA

ETAPAS	AÇÃO	INÍCIO	FIM
Preparação para a Implementação	Levantamento e organização das informações necessárias para a reunião com a comunidade escolar	Janeiro	Fevereiro
	Elaboração e envio de um formulário e de convite para participação no encontro inicial.	Janeiro	Fevereiro
	Apresentação do projeto a equipe escolar e voluntários	Fevereiro	Março

	Realização de parcerias com facilitadores voluntários	Janeiro	Maio
	Levantamento de percepções da comunidade escolar sobre convivência e meio ambiente para a elaboração dos círculos de diálogo.	Fevereiro	Março
Implementação	Realização de Círculos de Diálogo conduzidos por Facilitadores Voluntários abordando os princípios, benefícios e práticas restaurativas (Círculos de Construção de Paz); Sustentabilidade e convivência: Qual o papel da escola; Impactos ambientais e responsabilidade coletiva e integração; Construindo uma escola sustentável e harmônica.	Abril	Novembro
	Realização de Círculos de Tomada de Decisão para desenvolver no ambiente escolar um plano de trabalho em umas das seguintes ações: Elaborar plano para a redução de resíduos na escola; Criar horta escolar ou área verde colaborativa; Desenvolver campanhas internas/externas de conscientização ambiental; Realizar oficinas e atividades extracurriculares sobre sustentabilidade.	Abril	Novembro
	Realização da Semana do Meio Ambiente (1 a 6 de junho)	Abril	Junho
	Pós-Círculo: acompanhamento e monitoramento da ação escolhida para ser desenvolvida na escola	Maio	Novembro
	Envio de um formulário para acompanhar e monitorar as atividades desenvolvidas	Maio	Novembro
Avaliação de Impacto do Projeto	O impacto do projeto será avaliado com base nos seguintes indicadores: 1. Adesão da instituição à proposta de Justiça Restaurativa.	Dezembro	Dezembro

	<p>2. Nível de satisfação dos participantes com os encontros realizados e avaliação de dados obtidos em livros de ocorrências escolares e formulários aplicados.</p> <p>3. Prática adotada pela escola.</p>		
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

6. RECURSOS

- **Humanos:** Facilitadores voluntários, equipe do NEJUR, professores e comunidade escolar.
- **Materiais:**
 - Equipamentos da escola (Datashow, microfone, caixas de som, computadores).
 - Materiais de apoio (folhas, marcadores, flip chart).
 - Livros, apostilas e materiais diversos relacionados ao projeto (acesso virtual via Qrcode).
- **Financeiros:** Não há necessidade de novos investimentos.

7. AVALIAÇÃO

O impacto do projeto será monitorado por meio de:

- Questionários de percepção antes e após os encontros.
- Avaliação qualitativa das propostas e ações realizadas.
- Feedback dos participantes sobre a experiência nos círculos.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Maior engajamento dos alunos e professores em temas de convivência e sustentabilidade.
- Identificação de soluções coletivas para questões ambientais na escola.
- Redução de conflitos por meio da prática do diálogo restaurativo.
- Implementação de ações sustentáveis no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BOYES-WATSON, C. e PRANIS, K. No Coração da Esperança: guia de práticas circulares. Disponível em http://www.justica21.org.br/arquivos/Guia_de_Praticas_Circulares.pdf PRANIS,

BRASIL. Resolução nº 225 de maio de 2016. Disponível em < <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/atosnormativos?documento=2289> >. Acesso em: 10 de jan. de 2025.

BRASIL. Resolução nº 296 de setembro de 2019. Disponível em < <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3038> > Acesso em: 10 de jan. de 2025.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponível em < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm >. Acesso em: 10.jan de 2025.

Conselho Nacional de Justiça; Comissão Permanente de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Cadernos ODS: Agenda 2030. . Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 10 de jan. de 2025.

_____. Círculos em movimento: construindo uma comunidade escolar restaurativa. Versão compacta. Tradução por Fátima De Bastiani. Porto Alegre, 2015. ZEHR, Howard. Trocando as Lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2008

MARANHÃO. TRIBUNAL DE JUSTIÇA. Resolução n.º 55/2020, de 17 de julho de 2020, do Tribunal de Justiça do Maranhão. Dispõe sobre a criação do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa no âmbito do Tribunal de Justiça do Maranhão. São Luís: TJ-MA, 2020. Disponível em: http://gerenciador.tjma.jus.br/app/webroot/files/publicacao/434607/resoluooo_-_criacao_do_nucleo_de_justica_restaurativa__20102020_0956.pdf.

MARANHÃO. TRIBUNAL DE JUSTIÇA. Ato da Presidência - GP n.º 82/2022 de 24 de novembro de 2022, do Tribunal de Justiça do Maranhão. Dispõe sobre a composição do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão. Disponível em: <https://www.tjma.jus.br/midia/cij/pagina/hotsite/505422>.

ONU. (1948). *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em 10 de jan. de 2025.

PRANIS, Kay. Processos Circulares, Série da Reflexão à Ação, Palas Athena, São Paulo, PA, 2010.

ROSENBERG, Marshall B. Comunicação Não-Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo, Ed. Ágora, 2006

ZEHR, Howard. Trocando as Lentes. Um novo foco sobre o crime e a Justiça Restaurativa. São Paulo. Palas Athena 2008.